

## DIFICULDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM E COMUNICAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

### *DIFFICULTIES IN TEACHING-LEARNING AND COMMUNICATION BETWEEN TEACHERS AND STUDENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC*

Aline Cristina Paulino dos Anjos<sup>1</sup>

**Resumo** Diante do atual cenário, as dificuldades que os professores têm enfrentando quanto à aprendizagem dos alunos tem sido percebida frente às alterações sobre o sistema educacional, resultando em impactos, uma vez que a comunicação, linguagem e ensino foram modificados. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo avaliar as dificuldades no ensino e comunicação entre professores e alunos durante a pandemia do COVID-19. Professores foram contatados e convidados a participar da pesquisa através de um questionário pré-elaborado com seis questões abertas e uma fechada. Profissionais tanto da rede pública como privada (10) fizeram parte da pesquisa, os quais foram encontrados via grupos do *Whastapp* e pela rede social *Facebook*. Foi verificado, de maneira geral, que os professores notaram o impacto significativo nas suas disciplinas, sendo necessárias novas abordagens. Alguns relataram desempenho satisfatório de seus alunos com as aulas remotas. Poucos docentes relataram que os alunos não têm correspondido aos objetivos de aprendizagem, uma vez que o rendimento mudou completamente. Inclusive, frisaram o uso de plataformas como: *Google meet*, *Google classroom*, telefone, *Facebook* e vídeo aula. Com relação ao método de avaliação, atividades com consulta e provas com tempo limite são os mais utilizados. No entanto, é relatado que há possibilidade de outra pessoa fazer no lugar do aluno, o que é considerado uma questão complicada. São nítidos os desafios dos professores em relação à aprendizagem de seus alunos e suas preocupações, porém, a maioria tem tentando se adaptar à esse sistema de ensino remoto através da comunicação virtual e diversas estratégias de linguagem adotada. Nas escolas públicas, principalmente no turno noturno, os impactos são ainda mais perceptíveis, dado ao fato de alguns alunos não terem acesso às tecnologias. Assim, a participação caiu drasticamente, afetando negativamente na construção do conhecimento, interesse e motivação.

**Palavras chaves:** Coronavírus. Aula online. Linguagem. Avaliação. Atividades.

**Abstract** In today's scenario, the difficulties that teachers are facing in terms of student learning have been perceived in the face of changes in the educational system, resulting in impacts, since communication, language and teaching have been modified. Therefore, this work aims to assess the difficulties in teaching and communication between teachers and students during the COVID-19 pandemic. We contacted and invited teachers to participate in the research through a pre-prepared questionnaire with six open and one closed question. Professionals from both public and private schools (10) were part of the research, which we found via *Whastapp* groups and *Facebook*. It was found, in general, that teachers noticed the significant impact on their subjects, requiring new approaches. Some reported their students' satisfactory performance with remote classes. Few teachers reported that students have not met the learning objectives, since performance has changed completely. They even emphasized the use of platforms such as: *Google meet*, *Google classroom*, telephone, *Facebook* and video lesson. Regarding the evaluation method, activities with consultation and tests with time limit are the most used. However, it is reported that there is a possibility for someone else to do it in the student's place, which is considered a complicated issue. The challenges of teachers in relation to their students' learning and concerns are clear, however, most have been trying to adapt to this remote education system through virtual communication and various language strategies adopted. In public schools, especially during the night shift, the impacts are even more noticeable, given the fact that some students do not have access to technologies. Thus, participation fell dramatically, negatively affecting the construction of knowledge, interest and motivation.

**Keywords:** Coronavirus. Online class. Language. Evaluation. Activities.

---

<sup>1</sup> Mestre em Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável

## Introdução

O ato de ensinar é um processo dinâmico associado à troca de informações com o objetivo de buscar a aprendizagem. Nesta etapa, ocorre a aquisição de conhecimentos, sendo necessário estudar de forma crítica, intencional e associado ao cotidiano do aluno (SOUZA, CARON E SOUZA, 2016).

Uma vez que esse processo de aprendizagem é constituído de interações e comportamentos, o professor é o responsável na elaboração do conhecimento do aluno (REZENDE, 1999). Desta forma, o docente, baseado no ambiente ao seu redor, precisa avaliar sua abordagem teórica-metodológica, permitindo o planejamento que consiga adaptar teorias e atingir o ensino e aprendizagem (SOUZA, CARON E SOUZA, 2016).

A demanda por novas abordagens de ensino, devido às novas gerações, trouxe ao professor a necessidade de pesquisar metodologias atrativas e dinâmicas, as famosas “metodologias ativas” (PEREIRA E SILVA, 2018).

As metodologias ativas têm como propósito o aluno ativo, as quais podem ser usadas em qualquer faixa etária. Dentre os modelos conhecidos, os mais utilizados são: Aprendizado Baseado em Problemas (PBL), Aprendizado Baseado em Projetos (PBL), Sala de aula invertida e simulação (PEREIRA *et al.*, 2018).

As metodologias que apresentam um toque virtual têm sido destacadas por permitir uma infinidade de ferramentas decorrente do uso da tecnologia, o que nos possibilita avançar, principalmente, no campo das comunicações (CASTRO *et al.*, 2015).

Dentro do universo da comunicação (verbal, oral, escrita, gestos, mímica, entre outras), a virtual tem se sobressaído cada vez mais, visto que a era da revolução digital, acabou produzindo uma linguagem própria entre os usuários, repleta de termos característicos e únicos ao seu espaço (GALLI, 2004). Com a pandemia do COVID-19, os sistemas tradicionais de ensino, comunicação e linguagem se modificaram drasticamente.

Na medida em que a educação se depara com dificuldades e desafios devido às medidas de segurança (uso de máscaras, isolamento social e uso de álcool), esta teve como alternativa a utilização de aulas online, com auxílio de diversas plataformas digitais (PEREIRA E SILVA, 2018, TONON *et al.*, 2020).

Nesse contexto, professores precisaram se ajustar e refletir sobre metodologias de ensino, sistemas adequados de avaliação e interação entre professor e aluno. Assim como na formação continuada que irá garantir a aprendizagem de seus alunos, se tornando um desafio cotidiano, pois a interação em sala de aula – que é o espaço onde os estudantes sanam dúvidas à respeito do conteúdo – é de extrema importância (OLIVEIRA E SOUZA, 2020).

Diante do atual cenário, as dificuldades que os professores têm enfrentando quanto à aprendizagem dos alunos têm sido percebida diante das alterações sobre o sistema educacional,

resultando em impactos significativos, uma vez que a comunicação, linguagem e ensino foram modificados.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo avaliar as dificuldades do ensino e comunicação entre professores e alunos durante a pandemia do COVID-19.

## **Metodologia**

Devido ao isolamento social, professores foram contatados através de grupos do aplicativo *Whatsapp* e da rede social *Facebook*. Foi explicado o tema do trabalho e os objetivos do mesmo, sendo convidados a participarem da pesquisa respondendo um questionário pré-elaborado com seis questões abertas e uma fechada. O questionário impresso e digital foi aplicado para dez professores da rede pública e privada de forma aleatória (adaptado de BENTO E CALVACANTE, 2013).

Alguns professores aceitaram participar e citaram até exemplos do impacto da pandemia nas metodologias de ensino. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa (adaptado de BENTO E CALVACANTE, 2013).

## **Resultados e discussão**

**Questão 1** – sobre o impacto no ensino-aprendizagem e metodologias de ensino, foi analisado, de maneira geral, 97% dos professores tanto de ensino público e privado notaram um efeito negativo significativo em suas disciplinas, sendo necessárias novas abordagens, entretanto 3% docentes relataram que a aprendizagem de seus alunos tem se desempenhado de maneira satisfatória com as aulas remotas.

Segue abaixo alguns relatos sobre o impacto no ensino-aprendizagem com as aulas online e as alteração de sua metodologia de ensino.

Professor 1 – “O processo de ensino foi profundamente afetado, analisando detalhadamente. Pensando num processo de ensino onde o aluno, na maioria das vezes, assiste à aula e encontra tudo pronto pelo professor, onde o aluno ainda não é protagonista da sua busca pelo conhecimento, o impacto foi muito significante”.

Professor 2 – “O processo de Ensino Remoto está ajudando em todos os sentidos os alunos, porém não corresponde à totalidade da aprendizagem devido ao professor não poder dar assistência pessoal. Em relação ao impacto em respeito à metodologia não foi tanto, devido aos professores terem suporte em relação à sua aplicação e também a um conhecimento prévio”.

Professor 3 – “Avalio em dois aspectos, sendo que em ambos estão sendo utilizadas as mesmas metodologias (aulas on-line). Colégio público: 60% dos alunos não assistem às aulas on-line, mesmo aqueles que têm acesso digital (opinião particular: pais não exigem dos filhos), e em função disso o impacto é altamente negativo. Colégio particular: praticamente 100% dos alunos assistem às aulas on-

line, participam e fazem as atividades, então posso afirmar que a metodologia adotada atende às expectativas”.

O docente analisar o ambiente virtual e observar a aquisição de conhecimentos de seus alunos é muito relevante, uma vez que, ao compreender a situação do aluno que se encontra de forma passiva e isolado, os resultados são significativos em sua aprendizagem.

O professor, baseado no ambiente ao seu redor, precisa avaliar sua abordagem teórica-metodológica permitindo o planejamento, para que consiga adaptar teorias e atingir o ensino e aprendizagem (SOUZA, CARON E SOUZA, 2016).

**Questão 2** – sobre as atividades elaboradas, tem-se correspondido aos objetivos de aprendizagem. De maneira geral, 3% dos docentes relataram que depende o período, sendo o matutino com maior participação das atividades e o período noturno com menor participação. 50% relataram pouca participação e que poderia ser maior; 1% relatou que alguns alunos têm correspondido aos objetivos de aprendizagem, pois se adaptaram ao sistema. 41% mencionaram também que os alunos não têm correspondido os objetivos de aprendizagem, pois o rendimento mudou completamente, em que alunos que tinham um desempenho regular, obtiveram com essa pandemia um rendimento pior e poucos continuaram com o mesmo rendimento.

Segue abaixo alguns trechos de professores relatando a questão:

Professor 2 – “Quanto às atividades, os alunos no geral têm obtido um bom resultado. Assim como na aula presencial, alguns tem mais facilidade na assimilação, outros menos”.

Professor 3 – “Colégio público: não correspondem as expectativas. Colégio particular: correspondem plenamente”.

As atividades são recursos didáticos que muitos professores fazem uso e, com a pandemia, se tornou de vital importância, pois o professor consegue avaliar se os objetivos de aprendizagem têm sido correspondidos, uma vez que invalidados seus objetivos pré-definidos, o professor consegue alterar tal atividade, recurso e metodologia, para que aluno desenvolva seu conhecimento.

Ao se utilizar de atividades diversificadas, verificando cada objetivo de uma atividade, há um auxílio na aquisição de conhecimentos e desenvolvimentos de atitudes (GATTI, 2003).

**Questão 3** – em relação à avaliação, de modo geral, 100% dos professores utilizam atividades que são feitas em casas, porém as estratégias são diversificadas. Também mencionaram que para os alunos que não tem condições, os pais buscam as atividades no colégio, deste modo o professor consegue avaliar se o aluno tem adquirido de forma significativa o conhecimento. Levando em consideração o colégio público e particular, é gritante a diferença apontada pelos professores e os impactos que tem causado tal método de avaliação.

Segue abaixo alguns pontos desse sistema de avaliação:

Professor 1 – “Com atividades com consulta e provas com um tempo, mas com certeza os alunos irão fazer a pesquisa ou até podem pedir pra outra pessoa fazer, é uma questão complicada”.

A aprendizagem depende também do aluno, em que algumas características devem estar presentes no indivíduo durante o processo, como: estar pronto, apto, saber incorporar e vivenciar emocionalmente; caso contrário, não ocorrerá aprendizagem significativa (MORAN, 2000).

Professor 3 – “A avaliação nos colégios públicos é através de várias atividades (cada aula no *meet* passo uma atividade valendo 10 pontos para ser respondida no *classroom*, utilizando o formulário), e no colégio particular a avaliação é através de trabalhos realizados na apostila valendo 30 pontos e uma prova trimestral no *classroom*, utilizando o formulário, valendo 70 pontos”.

A avaliação por forma de provas sempre causou debates entre professores e alunos, pois, dependendo das atividades ou questões, geram controvérsias quanto à aprendizagem de um determinado assunto e sentimentos negativos; todavia, não existe uma maneira universal ou única de avaliar os alunos, e as provas são vistas por alguns como o único recurso que se determina a aprendizagem (GATTI, 2003).

Entretanto, cada forma de avaliar adotada pelo professor detecta um objetivo de aprendizagem. O aluno aprendeu ou não um determinado assunto, seja de caráter conceitual, procedimental ou comportamental.

**Questão 4** – Referente às dificuldades de se familiarizar com os programas e como superá-las, 95% dos professores relataram que a adaptação foi tranquila, porém, o problema é o acesso à internet, que nem todos têm condições. 5% enfatizaram a importância dos profissionais da informática e alguns docentes que têm auxiliado nesse processo, bem como uma maior dificuldade no começo; contudo, foi superada através do apoio da família e amigos.

Subsequente, alguns pontos da questão da dificuldade e a utilização das plataformas digitais:

Professor 3 – “Sim, teve dificuldades no início, porém logo sanadas com acesso ao Google me informando sobre o funcionamento operacional de cada plataforma, aí através de testes realizados, consegui me adaptar sem muitos problemas”.

As nossas conquistas educacionais é a superação de desafios, sendo que só é possível avançar se souber se adaptar a programas em decorrência da necessidade dos alunos, criando conexões com o cotidiano e o inesperado (MORAN, 2000, MELO E URBANETZ, 2012). Todavia, apesar de muitos profissionais terem um domínio prévio dos mecanismos tecnológicos em sala de aula, um dos maiores desafios que os docentes têm é saber aplicar essa prática de forma integradora e sociável (TONON *et al.*, 2020).

Os desafios impostos ao indivíduo é uma forma de romper paradigmas, motivando a sair da zona de conforto e buscando formas de superar e evoluir. Como consequência nesse processo, tem-se a inovação e o conhecimento adquirido.

**Questão 5** – no que concerne se houve alguma diminuição no tempo de aula e, se sim, quais os impactos na aprendizagem dos alunos, 98% retratou que houve diminuição no tempo das aulas, porém a quantidade de conteúdo foi até mais e está sendo mais que a presencial e a aprendizagem depende do interesse e desempenho do aluno. 1% respondeu que, na sua disciplina, não haverá impactos na

aprendizagem de seus alunos. Assim como, 1% que responderam não ocorrer diminuição no tempo de aula, só está sendo realizada de forma diferente.

Adiante, algumas falas sobre a questão:

Professor 2 – “As atividades propostas são para o tempo normal de aula, não tendo prejuízo na aprendizagem”.

Professor 3 – “Sim, houve diminuição no tempo. Nos colégios públicos, o próprio estado oferece aulas on-line sem tempo reduzido, porém maioria dos alunos não participam, então certamente terá grande defasagem na aprendizagem. No colégio particular a redução não acarretará grandes impactos, pois a diminuição do tempo é compensada com as atividades que os alunos realizam em casa, sendo que normalmente eu dava um tempo para essas atividades serem realizadas em sala de aula”.

Com uso da tecnologia em sala de aula, ocorre a mudança do papel do professor, relação espaço-tempo e comunicação (MORAN, 2000). Nesse ínterim de atividades escolares em casa, para que resulte a aprendizagem, alguns fatores devem ser considerados como: planejamento, motivação e engajamento, que são competências de um profissional que tem como objetivo auxiliar nesse processo. Os pais, em sua maioria, não conseguem promover e motivar seus filhos a serem independentes e autodeterminados a aprender, mesmo que recebam as atividades planejadas e devidamente selecionadas (VIEIRA E RICCI, 2020).

A diminuição no tempo de aula ou sua alteração tem sido compensada por atividades ou outro recurso, ocasionando um impacto na aprendizagem dos alunos. Antes da pandemia, os professores tinham liberdade de demonstrar e relacionar o meio em que o aluno se encontra com a teoria exposta, além de conseguir detectar se o aluno se encontra interessado e determinado na construção de seu conhecimento.

**Questão 6** – Quantos às estratégias de linguagem, 100% mencionaram: fala, gesticulação, escrita, vídeos e filmes. Inclusive, pontuaram a utilização de apresentação *Power Point*.

A linguagem permite o ser humano distinguir coisas, defini-las, constatar-las, sendo uma forma de comunicação da relação com o mundo e seus indivíduos, envolvendo pensamento, artes, vida em socialização, política e organizações (LARUCCIA, 2004).

Os diferentes tipos de linguagem utilizados pelos professores permitem expressar sentimentos e ideias, transmitir informações, se socializar com os outros ao redor, sendo imprescindível no comportamento e desenvolvimento do indivíduo.

**Questão 7** – Em relação à comunicação entre aluno e professor durante o ensino remoto e quais tecnologias e programas utilizado, 100% relataram fazer uso do *Google meet*, *classroom*, telefone, *Facebook* e vídeo aula.

Professor 3 – “A comunicação é através do *classroom*, no mural tem campo para troca de informações, e também através do aplicativo *Whatsapp*, onde foram criados grupos com participação de todos os professores e alunos, grupos esses individualizados por sala, tanto no colégio público como no particular”.

As formas de comunicação utilizando as mídias digitais possibilita troca de informações e cooperações antes inimagináveis (KENSKI, 2008). Com a pandemia e as aulas gravadas, essas formas de comunicação digitais aproximam os educadores de seus alunos (SOTERO E COUTINHO, 2020).

Apesar disso, ao mesmo tempo em que a comunicação virtual aproxima, também distancia, pois professores relatam diariamente a falta de participação dos alunos nas aulas, fato que a relação de interação professor e aluno situa-se em constante transformação com o isolamento social.

## **Conclusão**

São nítidos os desafios pelos professores em relação à aprendizagem de seus alunos e suas preocupações, porém, a maioria tem se empenhado a se adaptar ao sistema de ensino remoto através da comunicação virtual e as diversas estratégias de linguagem adotada.

Também os dados apontam os impactos da pandemia sobre as escolas públicas com o ensino a distância, principalmente alunos do período noturno, pois é conhecido que alguns não têm acesso às tecnologias o que fez a participação cair drasticamente, afetando negativamente na construção do conhecimento, interesse e motivação.

Dentre as diferenças de escola pública e privada, o governo poderia adotar o sistema de reforço para alunos que diminuíram seu rendimento com a pandemia, assim como o professor poderia atender esses alunos que estão com dificuldades de aprendizagem, melhorando assim seu rendimento. Sendo a qualidade a ser prioridade e não quantidade.

Os professores tanto de escola pública e privada também como meio de motivação nas escolas públicas poderiam adotar quem tiver mais participação nas aulas e atividades realizadas, ganham uma nota bônus. A escola poderia propor uma certificação para o aluno que obter as melhores notas da turma. Com o objetivo de desenvolver motivação e interesse é a utilização de atividades como as aulas práticas e simulação entre outras utilizações de metodologias ativas, que o aluno possa desenvolver em casa, com resultado final o aluno produz um relatório ou diário detalhado sobre a atividade desenvolvida.

## Referências

BENTO, Maria Cristina Marcelino; CAVALCANTE, Rafaela dos Santos. Tecnologias Móveis em Educação. **Educação, cultura e comunicação**, v.4, n.7, p113-120, 2013.

CASTRO, Eder Alonso.; RIBEIRO, Vanessa Coelho.; SOARES, Rosania.; SOUZA, Lirek Kalyany Silva.; PEQUENO, Juliana Olinda Martins, MOREIRA, Jonathan Rosa. Ensino híbrido: desafio da contemporaneidade? **Projeção e docência**, v.6, n.2, p.47-58, 2015

GALLI, Fernanda Correa Silveira. Linguagem da Internet: um meio de comunicação global. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. Rio de Janeiro: *Lucerna*, p.120-134, 2004.  
GATTI, Bernardete A. O professor e a avaliação em sala de aula. **Estudos em avaliação educacional**, n. 27, p. 97-114, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e comunicação: interconexões e convergências. **Educação & Sociedade**, v. 29, n. 104, p. 647-665, 2008.

LARUCCIA, Mauro Maia. Notas sobre linguagem, comunicação e educação. **Pensamento & Realidade**, v. 15, 2004.

MELO, Alessandra de. URBANETZ; Sandra Terezinha. **Fundamentos de Didática**. Curitiba, PR: Intersaberes, p. 184, 2012.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na educação: teoria & prática**, 2000, 3.1.

PEREIRA, Paulo Roberto Barbosa., ARAUJO FILHA, Erundina Negreiros de.,MIRANDA, Regina Santos de Oliveira., ZANARDI, Sunamita Severino Vilela. Metodologias ativas no processo da aprendizagem significativa. **Revista Olhar Científico**, v.4, n.1, p.592-616, 2018.

PEREIRA, Zeni Terezinha Gonçalves; DA SILVA, Denise Quaresma. Metodologia ativa: Sala de aula invertida e suas práticas na educação básica. **REICE: Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, 2018, 16.4: 63-78.

REZENDE, Lucinéa Aparecida. O processo ensino-aprendizagem: reflexões. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 19, n. 3, p. 51-56, 1999.

SOTERO, Elaine; COUTINHO, Brenda. MEMES. Tecnologias e educação: ‘conversas’ com professoras em tempos de pandemia. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 2, p. 67-84, 2020.

SOUZA, Fabiana Veríssimo Costa., CARON, Déborah.,SOUZA, Cristiane Rodrigues Mendonça. Ensinar é uma arte. **Cadernos da Fucamp**, v.15, n.22, p.91-99, 2016.

TONON, Thiarles Cristian Aparecido., DIAS, Fátima Aparecida da Silva., PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito., & STORER, Flávia Regina . A integração da ferramenta google Google classroom como proposta de inovação para o feito: ensino e aprendizagem. **Research, Society and Development**, 9(7), e93973785-e93973785, 2020.

VEIRA, Letícia.; RICCI, Maike C. C.. A educação em tempos de pandemia: soluções emergenciais pelo mundo. **Observatório do ensino médio em Santa Catarina** (OEMESC), Editorial de Abril, p1-5, 2020.